



12- Mantendo as condições do item anterior, proponha uma maneira de fazer com que os elétrons ejetados do metal cheguem até a outra placa e descreva, explicando-a.

13- Vamos agora medir a energia cinética dos fotoelétrons. Para isso aplica-se uma diferença de potencial (V) entre as placas, freando-se o movimento dos fotoelétrons. Existe um valor para a diferença de potencial, a partir do qual a corrente é interrompida (potencial de corte). Descubra que valor é este e anote-o.

14- Você acaba de descobrir qual a energia cinética máxima dos fotoelétrons. A energia potencial dos fotoelétrons é igual a energia cinética.

15- Vamos agora descobrir que energia é “perdida” pelos fotoelétrons para escapar dos campos eletrostáticos que os atraem na superfície do metal (função trabalho). Para isso, subtraia a energia cinética máxima dos fotoelétrons do valor encontrado no item 10 (energia da radiação incidente).

16- Se tivéssemos utilizado radiação com maior intensidade os fotoelétrons conseguiriam vencer a diferença de potencial de 1.35 V? Por quê?

17- E então, faz alguma diferença qual a intensidade da radiação que incide sobre o metal?

18- Digite o valor da diferença de potencial obtido no item 13 e teste diferentes valores de intensidade, observando os valores de corrente indicados no amperímetro.

19- O que foi possível observar no item anterior? Explique.